

“A conciliação é a única solução a médio e a longo prazo para que tenhamos uma nova mentalidade na resolução de problemas. Com a instituição de políticas diferenciadas, podemos nos orientar e resolver conflitos sem precisar entrar com processos judiciais”.

A afirmação é da desembargadora Clarice Claudino da Silva, presidente do Núcleo de Conciliação que está sendo implantado no Poder Judiciário de Mato Grosso. Ela afirma ainda que a criação do núcleo é uma meta ambiciosa, porém necessária. E que uma mudança de postura mental em relação à conciliação e outras formas não adversariais de resolver conflitos vai colaborar com o desafogamento da demanda judicial.

A criação do Núcleo é mais um passo no sentido de atender o artigo 7º da Resolução nº 125 do CNJ, que prevê a disseminação da cultura da conciliação e da mediação, instrumentos que propiciam a pacificação dos conflitos e não apenas a solução do processo judicial.